

Ações integradas para desenvolvimento econômico e social

Olivia Toshie Oiko

Felipe Violi Monteiro

Kimberli Pauline Berwig

Analigia Bolotti Molina

Renan Valério Eduvirgem

Lucas César Frediani Sant'ana

Shaini di Berardino Dittberner

Fernando de Souza Silva

Andre Gustavo da Cunha Ramalho

Solano Herberti Bordim Filho

Thais Rocha de Paula

Atualmente o Projeto Rondon é descrito pelo Ministério da Defesa como uma ferramenta de transformação social que visa o desenvolvimento de ações duradouras. Ao mesmo tempo, há uma visão se disseminando de que ações desenvolvidas em redes tem maior possibilidade de continuidade, por não estarem centralizadas e não dependerem de apenas um indivíduo ou instituição. Na Operação Itacaiúnas foi desenvolvido um conjunto integrado de ações partindo de demandas locais em cadeia do poder público e de produtores, mas que tem outros resultados na saúde da população. O objetivo central era incentivar a produção local e fortalecer pequenos produtores de alimentos pela ampliação da demanda por estes produtos. Este objetivo se alinhou ao desejo da gestão pública em adquirir estes itens de produtores locais. A partir disso, foi verificada a necessidade de existência de um Serviço de Inspeção Municipal (SIM) para inspeção sanitária e certificação de produtos. Para isto, os rondonistas auxiliaram a prefeitura na articulação com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) local e o Agência de Defesa Agropecuária do Pará para elaboração de projeto de lei encaminhado à Câmara de Vereadores. Assim, foram desenvolvidas oficinas de boas práticas de ordenha e manuseio, e de fabricação de derivados do leite para que os produtores tenham condições de atender às exigências do SIM. Outra forma de fortalecer os produtores locais e de facilitar a certificação de produtos é por meio de associações e

cooperativas, que foi objeto de oficina voltada a produtores, especialmente de gado leiteiro e piscicultores. Outro eixo de atuação foi com relação a hortaliças para merenda escolar. Como os orgânicos tem preferência de compra pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar, foram oferecidas oficinas de técnicas de manejo orgânico na produção de hortaliças. Outra ação que integrou diversos objetivos locais foi a proposta da Festa do Peixe. O município tem piscicultores familiares já organizados em associação, mas que vendem seus produtos principalmente para fora do município, e a população não tem o hábito de se alimentar do pescado. Contando com o apoio da EMATER e da associação de piscicultores, foi feito um protótipo da Festa do Peixe, com degustação de pratos a base de pescado e divulgação de formas de preparação e de seus benefícios para a saúde. Com esta rede de ações que envolveu diversos atores locais, espera-se ter contribuído para incentivar e fortalecer a produção local de forma sustentada, com vários benefícios adjacentes.

Relato de elementos positivos na preparação de uma equipe do Projeto Rondon

Renan Valério Eduvirgem

Felipe Violi Monteiro

Kimberli Pauline Berwig

Analgia Bolotti Molina

Lucas César Frediani Sant'ana

Shaini di Berardino Dittberner

Fernando de Souza Silva

Andre Gustavo da Cunha Ramalho

Solano Herberti Bordim Filho

Thais Rocha de Paula

Olívia Toshie Oiko

(Universidade Estadual de Maringá - UEM)

A preparação pré-viagem é uma etapa crucial para o sucesso de uma operação do Rondon. Neste trabalho são apresentados quatro elementos considerados como positivos da preparação dos rondonistas de uma IES pública e que se espera que possam ser úteis para outras equipes. O primeiro elemento, foi o levantamento de recursos financeiros para aquisição de materiais para o desenvolvimento das ações. Em uma IES pública, a verba para tais finalidades é escassa e seu processo de obtenção é burocrático. Por isso, foram consideradas algumas alternativas de financiamento coletivo. Por fim, foram levantados R\$ 1200,00 líquidos com a venda de 150 pizzas. O segundo elemento, foi uma capacitação em liderança facilitadora, fruto de uma parceria com uma consultoria em desenvolvimento de pessoas. Trata-se de uma abordagem em que os líderes atuam como facilitadores de grupos auxiliando-os a identificar seus propósitos comuns, sem que o ponto de vista do facilitador seja predominante à visão do grupo. Considera-se fundamental que os rondonistas, que vão atuar em comunidades das quais não fazem parte, tenham bastante cuidado com este aspecto. O

terceiro elemento positivo foi um resultado da busca por capacitação da equipe: a aproximação dos rondonistas com a comunidade do entorno da universidade. Além da consultoria mencionada, foram realizadas parcerias com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), com a Secretaria da Mulher e com uma associação de moradores, além de professores de fora do projeto Rondon. O último, e não menos importante ponto a destacar foi o envolvimento de suplentes (professor e aluno) nas ações de capacitação. O objetivo era que em caso de necessidade de assumir o posto de alguém, eles já estivessem envolvidos com os demais participantes e com as ações. É necessário destacar que isso requer uma maturidade de todos os envolvidos, já que o suplente só participa efetivamente da operação em caso da falta de um dos membros da equipe. Como isto pode levar a conflitos de interesses, é fundamental pensar em outros objetivos pessoais dos suplentes que possam ser apropriados com a experiência, a fim de que se torne uma relação benéfica para todas as partes. Considera-se que estes quatro elementos apresentados possam ser úteis para outras equipes, pois contribuem bastante para atingir os objetivos gerais do Projeto Rondon de uma maneira mais ampla.

Apoio: Pró-reitoria de Extensão e Cultura.